

VI MOSTRA CIÊNTEFICA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA

O TOTALITARISMO E O FIM DOS DIREITOS HUMANOS NA CONCEPÇÃO DE HANNAH ARENDT

FRANCISCO AILSON ARAUJO CAVALCANTE

Discente do Curso de Filosofia-Licenciatura do Centro Universitário Católica de Quixadá
(UNICATÓLICA).

ANTÔNIO BATISTA FERNANDES

Docente do Curso De Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá
(UNICATÓLICA).

E-mail: antoniofernandes@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Desde o momento, em que o homem procurou viver em um conjunto social, formando as primeiras civilizações, surgiu a necessidade de métodos para administra-las, nascendo assim a política, em favor do bem comum a todos. Dessa maneira, a vários regimes políticos, como a aristocracia, democracia, parlamentarismo e entre outras, a partir dessa compreensão, adentramos na Europa no período que antecede a Segunda Guerra Mundial, na qual surgem os regimes totalitários, que dilaceraram os direitos e a dignidade da humanidade. A subida do poder totalitário na Alemanha nazista, na Rússia stalinista e na Itália Fascista, se dar, principalmente pelo o fato que a Europa se encontrava totalmente vulnerável, por conta das fortes crises econômicas e pela a expansão dos refugiados em todo o continente. A metodologia utilizada para alcançarmos os objetivos proposto, se baseia na perspectiva de Hannah Arendt, apresentado nas obras *Origens do totalitarismo* e *A Condição Humana*. Os resultados a serem adquiridos, envolve a compreensão histórica e social, na qual enfatiza os riscos de uma ruptura na democracia, em que abre espaço para o processo de alienação ideológica, da mesma forma que aconteceu na Europa, de modo que, por vontade própria das massas e por meio das ideologias nacionalistas, o totalitarismo ganhou força e apoio da população, para a sua subida ao governo, e as consequências foram enormes, como os campos de concentração e de extermínios, de maneira que, os indivíduos tornaram-se massas supérfluas e fáceis de serem descartadas. Desenvolvemos este trabalho, como finalidade de apresentar a origem dos regimes totalitários e quais foram suas consequências para a humanidade, como a usurpação dos direitos dentro do Estado-nação, utilizando da violência e do terror, por todos os canais de comunicações, dominando tanto a esfera pública como privada. Concluindo o quanto foi perigos e é devastador para a nossa contemporaneidade esses acontecimentos, refletindo para que não ocorra novamente o mesmo erro em nossa atualidade.

Palavras-chave: Totalitarismo. Campos de Concentração. Ideologias. Nacionalismo.